



Editorial

Apresentação do Vol. 5, No. 1da Revista Latino-americana de Ciências Sociais, Infância e Juventude

Com o presente número, a nossa Revista dá início ao seu quinto volume. Temos uma boa notícia para o leitor ou leitora, especialmente se tem publicado um artigo nela ou pensa enviar-nos um manuscrito para a mesma: a boa notícia é que recentemente se obteve a indexação de nossa Revista na base de dados *Literatura Latinoamericana y del Caribe em Ciencias de la Salud "Lilacs"*, que é um importante índice bibliográfico no Brasil.

Com o quarto volume, junto com este primeiro número do volume quinto, a Revista se apresentará, também, à próxima convocatória de COLCIENCIAS com a expectativa de ascender à categoria B no sistema nacional de indexação de revistas científicas colombianas. Esperamos aparecer dentro de pouco tempo no Índice Bibliográfico Nacional "Publindex" nessa categoria. Estamos seguros que a obtenção desse nível de indexação bem como a sua inclusão no "Lilacs" atrairão muitos mais autores e autoras que queiram publicar nesta Revista as suas pesquisas sobre os distintos temas das ciências sociais, da infância e da juventude. A todos os pesquisadores e pesquisadoras que nos enviaram manuscritos para publicação nos volumes Nos. 4 e 5 lhes agradecemos o seu apoio com a alta qualidade dos mesmos; com a publicação desses artigos estamos muito confiados em obter a ascensão à categoria B.

Uma revisão das condições para ascender à categoria A nos mostra que a revista já cumpre com quase todos os requerimentos para estar nessa categoria. Só nos resta ficar indexados num índice bibliográfico internacional como é o *Scientific Electronic Library Online "SciELO"*, para o qual já temos recebido a instrução e a capacitação. Uma vez nos seja confirmado que ascendemos à categoria B de "Publindex", se fará solicitação de uma nova assessoria para o ingresso no "SciELO", que é um dois índices aceitados por COLCIENCIAS para a qualificação na categoria A.

Para a aplicação a este índice é requerido que a revista esteja com os textos completos ("full text") na Internet. Já estamos preparando a edição de todos os quatro volumes anteriores em formato PDF, o qual permite que a informação tenha a paginação original dois artigos. Os três primeiros volumes já podem ser vistos na URL:

<http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/index.html>

A Revista também solicitou a sua indexação na base de dados *International Bibliography of Social Sciences "IBSS"*, a qual nos informará proximamente se nos aceita neste mesmo ano o se ainda há outros requisitos adicionais que tenhamos que cumprir para a nossa inclusão nela.

O presente número tem dois artigos na sua primeira seção «Teoria e Metateoria». No primeiro, "A formação cidadã: uma estratégia para a construção de justiça" de Sara Victoria Alvarado e María Teresa Carreño Bustamante, é apresentada a relação entre cidadania e justiça desde a perspectiva dos direitos como um marco para a formação cidadã.

No segundo artigo, "Educação na globalização: uma mudança de perspectiva" de Francisco Antonio Arias Murillo, é oferecida uma visão positiva da globalização que, sem fazer caso omissos dos aspectos negativos de tal processo, permite pensar a educação *na* globalização, não em *contra* da mesma.

A segunda seção, «Estudos e Pesquisas», tem neste número uma significativa participação de três colegas argentinos. Começa com o artigo "Discursos institucionais sobre a família no Brasil e na Colômbia: ¿biologizar / nuclearizar, ou reconhecer a sua



diversidade?" de María del Carmen Castrillón Valderrutén, escrito desde Argentina, com uma comparação de discursos sobre a família em Brasília e em Cali, na qual aparecem as tensões entre as concepções de família dos agentes institucionais e as realidades das configurações sociais das quais provêm as crianças e jovens institucionalizados.

O trabalho "A atmosfera psíquica e os vínculos significativos de mães adolescentes gestantes e lactantes de baixo estrato socioeconômico. Implicações sobre o seu desenvolvimento psíquico" de Maggui Gutiérrez, Sergio Castellanos, Juanita Henao e Andrés Santacoloma apresenta resultados parciais muito sugestivos de um projeto de apoio e seguimento a 97 mães adolescentes de baixos recursos na cidade de Bogotá.

No artigo "Imigrantes colombianos na Espanha. Experiência parental e imigração", Amparo Micolta León analisa entrevistas com pais e mães colombianos que tomaram a difícil decisão de emigrar à Mãe Pátria junto com as suas famílias, para tentar localizar e compreender suas experiências na nova situação cultural que enfrentam.

Elsa María Bocanegra revela no seu trabalho "As práticas de criação entre a colônia e a independência: os discursos que as enunciam e as fazem visíveis" alguns dos disfarçados modos de presença das crianças nos manuscritos dos séculos XVIII e XIX, e precisa a relação entre as representações sociais a respeito dessas crianças a maneira de tratá-los nas famílias e nas instituições dessas épocas da nossa história.

No artigo "Determinantes do uso dos serviços de saúde materna no Litoral Pacífico Colombiano", Luis Eduardo Girón Cruz, Ana María Osorio Mejía, Luis Miguel Tovar Cuevas, Jaime Rodrigo Ahumada Castro e Luis Fernando Aguado Quintero analisam qualitativa e quantitativamente a atenção pré-natal, natal e pós-natal e às mães dessa esquecida zona do nosso país.

O trabalho "A comunicação nos mundos de vida juvenis" de Germán Muñoz González, resume os pontos-chave da sua tese doutoral, na qual – a partir de narrativas de jovens de três cidades colombianas – propõe um novo campo de comunicação-cultura, para ampliar o marco informacional atual com o qual se conceitualiza a comunicação.

Carolina Duek, em "Escola, jogo e televisão: A sistematização de uma intersecção problemática" analisa a influência do consumo televisivo em crianças de Buenos Aires sobre os roteiros dos seus jogos infantis.

No seu artigo "Uma nova forma de crer: uma perspectiva sociológica sobre o papel da religião em um grupo de adolescentes argentinos", Maximiliano Korstanje analisa o impactante paradoxo da reaparição do sagrado nos jovens do seu país, a pesar dos recorrentes vaticínios sociológicos sobre a expansão da secularização e o fim da religião.

Finalmente, em "A intimidade e a experiência no público", Maria Teresa Luna sintetiza o fino análise fenomenológico de narrativas autobiográficas de quatro profissionais, já realizado na sua tese doutoral, nas quais se estendem os laços entre as experiências realizadas no íntimo e as vivenciadas nas atuações na esfera pública.

Na terceira seção, «Informes e Análises», se insere em primeiro lugar um breve informe sobre uma valiosa experiência de trabalho conjunto dentro do Programa de Fortalecimento Institucional para o Conselho Nacional de Infância, Adolescência e Família da Argentina. Trata-se de um projeto dirigido por Valeria Llobet e José Antonio Rodríguez sobre o desenho e aplicação de instrumentos de registro e avaliação institucional desde uma perspectiva de ampliação de direitos, sobre o qual esperamos poder publicar proximamente um artigo completo.

O segundo informe versa sobre um outro interessante projeto, dirigido por Martha Cecilia Herrera da Universidad Pedagógica Nacional de Bogotá, quem coordenou o trabalho conjunto do seu grupo de pesquisa com outros dois grupos de pesquisa de outras



duas cidades da Colômbia e um grupo artístico de Londres, Inglaterra, “Cloth of Gold”, sobre o tema da cidade e da cidadania em jovens escolares de Bogotá, Manizales e Medellín. Neste projeto conjunto, que se desenvolveu durante os anos 2005 e 2006, se propuseram a analisar e potenciar os processos de conformação de culturas juvenis, de constituição de cidadania e identidades juvenis escolares em relação com a cidade. Esperamos também poder publicar um ou mais artigos detalhados sobre distintos aspectos de tão fascinante projeto.

O leitor encontrará logo o cartaz e parte da informação sobre o Congresso da Sociedade Internacional para os Estudos de Qualidade de Vida (*International Society for Quality-of-Life Studies - ISQOLS*) que acontecerá em San Diego, Califórnia, de 6 ao 9 de dezembro de 2007. Para mais detalhes, pode-se consultar o sítio web da ISQOLS:

<http://www.isqols.org>

Logo a seguir se transcrevem os apartes principais do anúncio do Mestrado Virtual em Gênero, Sociedade e Políticas do Programa Regional de Formação em Gênero e Políticas Públicas PRIGEPP, cuja base é a cidade de Buenos Aires. A informação completa pode ser encontrada no sítio web:

<http://www.prigepp.org>

Finalmente, dá-se uma informação mais detalhada sobre a indexação internacional da nossa Revista na base de dados “*Lilacs*”, a qual já foi mencionada no começo do presente editorial.

Na quarta secção, «Revisões e Recensões» se faz, em primeiro lugar, por parte dos compiladores, uma apresentação do novo livro de ciências sociais titulado *Justiça, moral e subjetividade política em crianças e jovens*, compilado por Eloísa Vasco M., Sara Victoria Alvarado S., Carlos Valerio Echavarría G. e Patricia Botero G. É uma publicação com data de 2007, editada em Manizales pelo Centro de Estudos Avançados em Infância e Juventude da aliança Universidade de Manizales-CINDE, o mesmo Centro que publica esta nossa Revista.

Logo em seguida, se inserem as apresentações, elaboradas por Héctor Fabio Ospina, de outros dois títulos editados pelo mesmo Centro, desta vez em parceria com a Editorial Noveduc de Buenos Aires:

Narodowski, M., Ospina, H. & Martínez Boom, A. (comps.) (2006). *A razão técnica desafia à razão escolar. Construção de identidades e subjetividades políticas na formação*. Buenos Aires: Noveduc-Centro de Estudos Avançados em Infância e Juventude, CINDE-Universidad de Manizales.

Ospina, H. F., Narodowski, M. & Martínez Boom, A. (comps.) (2006). *A escola frente ao limite. Atores emergentes e transformações estruturais. Contingências e interesses*. Buenos Aires: Noveduc-Centro de Estudos Avançados em Infância e Juventude, CINDE-Universidad de Manizales.

Também se apresenta o *Dicionário Especializado em Família e Gênero*, dirigido por Ángela María Quintero Velásquez (Buenos Aires: Lumen/Humanitas, 2007).

Finalmente, se inserem três textos adaptados da página web criada pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, OEI, com o fim de apoiar e difundir as iniciativas da Década da Educação para um Futuro Sustentável instituída pela Organização das Nações Unidas, a qual também nós apoiamos decididamente desde a nossa Revista.

O primeiro texto é “Mobilização cidadã contra o câmbio climático: Estamos em tempo, mas temos que agir já”; o segundo, “A educação por um futuro sustentável é coisa de



todos”, e o último é o novo informe do “Greenpeace”: “[R]evolução energética: Perspectiva mundial da energia renovável”.

O URL dessa página sobre a Década é:

<http://www.oei.é/decada/>

Tomara que os leitores desfrutem deste número da Revista e aumentem suas expectativas a respeito do próximo, com o qual se fecha o volume 5. Ainda há tempo para que se decida a enviar-nos um manuscrito em espanhol, português ou inglês, para publicá-lo no primeiro ou segundo número do volume 6.

O Editor,

Carlos Eduardo Vasco